

# A União Europeia na Gestão de Crises

Luís Saraiva

*Coronel de Cavalaria, Assessor do IDN e doutorando em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada*

## Resumo

A UE tem vindo progressivamente a definir e a alargar os campos de aplicação dos seus esforços, em especial na gestão de crises fora do seu espaço. Esta evolução tem sido condicionada pelas grandes evoluções internacionais dos últimos vinte anos, como sejam o fim da Guerra Fria e as ilusões de uma Nova Ordem Mundial, a incapacidade da ONU e da UE face ao estilhaçar da ex-Jugoslávia, os ataques do 11 de Setembro, ou as alterações do Sistema Internacional devidas às intervenções no Iraque e no Afeganistão. Os mecanismos adoptados pela UE na Política Europeia de Segurança e Defesa (PESD) têm sido consequência da adaptação da agenda de construção da paz, muito em voga nos finais do Século, aos novos desafios do Milénio, cujas preocupações se desenvolvem agora à volta da agenda da "Estabilização". A UE prepara-se assim para desempenhar um legítimo papel como actor global.

## Abstract

### European Union's Crisis Management

*The EU has been defining and enlarging progressively the fields of application of its efforts, especially in crisis management out of its space. This evolution has been limited by the great international evolutions in the last 20 years, like the end of the Cold War and the illusions of a New World Order, the incapability of UN and EU to deal with the fragmentation of ex-Yugoslavia, the 9/11 attacks or the alterations in the International System due to the interventions in Iraq and in Afghanistan. The mechanism adopted in the ESDP by the EU have been consequence of the adaptation of the peace building agenda, very popular by the end of the last Century, to the challenges of the new Millennium, whose preoccupations are now developing around the "Stabilization" agenda. The EU is therefore preparing itself for playing a legitimate role as a global actor.*